

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): KRISTH JACYARA PEREIRA DIAS, AURICLÉCIA LOPES DE OLIVEIRA AIURA, MARY ANA PETERSEN RODRIGUEZ, LAURA LÚCIA DOS SANTOS OLIVEIRA, MARCELA PEREIRA DA SILVA BRITO

Avaliação da Compacidade em Cães

Introdução

O número de pets vem aumentando a cada dia e segundo pesquisas no Brasil, metade das residências tem um cachorro (Jornal hoje 2015) [4], mostrando que embora o número de lares com gatos esteja aumentando é possível observar que os cães se encontram ainda em maior número. Mas além deste número de cães nas residências, o que se tornou crescente também foi a quantidade de animais abandonados e em abrigos. Segundo a ANDA (2013) [2] existem em torno de 30 milhões de animais abandonados, destes 20 milhões sendo cães. Com o aumento de animais abandonados, é crescente o número destes em abrigo que os acolhem, gerando super povoamento. Devido à quantidade de indivíduos nessas associações, os funcionários não possuem tempo suficiente para dar atenção e cuidados individuais de forma a proporcionar uma vida ativa e a alimentação em sua maior parte é *ad libitum*, o que não condiz com o hábito alimentar recomendado para os cães. A alimentação também não é padronizada devido ao fato de dependerem de doações, sendo assim observa-se que o número de animais com peso superior ao ideal vem crescendo também nestes locais. O sobrepeso não tem como única causa o fator alimentar, mas também esta associado a fatores endógenos como idade, sexo, predisposição genética, questões endócrinas dentre outros, e a fatores exógenos como nível de atividade voluntária, estilo de vida e ações como a castração.

Existem diversas medidas biométricas que vem sendo utilizadas em vários estudos com o objetivo de observar a composição corporal de animais (Souza et al, 2014 [1]; Godman, 2011 [3]; Pinto et al, 2008 [5]). O peso corporal de forma isolada não permite uma determinação concreta e segura, sendo necessária a união de mais de um parâmetro para estimar a real condição de um indivíduo. A compacidade é uma análise que reúne mais de uma variável como peso e comprimento do corpo, e permite a avaliação da relação entre músculo e gordura estimando-se a conformação dos animais vivos. Com a importância de se conhecer a condição corporal dos animais de estimação a fim de proporcionar saúde e bem estar, aferir a compacidade de cães tem como intuito principal verificar a viabilidade dessas análises em pets devido os relatos da literatura ser mais voltados para outras espécies. Portanto objetivou-se com este trabalho avaliar a compacidade corporal em cães de abrigo e o efeito de exercícios físicos sobre este fator.

Material e métodos

Os dados foram coletados com auxílio de uma fita métrica de 1 metro para medição do comprimento corporal (cm) considerando a distância da nuca até a inserção da cauda e balança digital para obtenção do peso, sendo que os animais eram pegos no colo e em seguida subtraía-se o peso da pessoa. Esse procedimento foi realizado a cada quinze dias totalizando cinco aferições, em 11 cães castrados sem raça definida, seis machos e cinco fêmeas com idades entre 03 e 11 anos, da Associação de Resgate e Cuidados Animais (ARCA) localizada na cidade de Janaúba, no ano de 2016.

Os animais foram selecionados pela condição de sobrepeso. A compacidade corporal foi calculada para em seguida ser utilizado os dados obtidos na observação do efeito de exercícios físicos sobre o parâmetro avaliado e sobre a condição corporal. Foram desenvolvidas atividades de intensidades variadas cinco dias por semana.

Os exercícios consistiam em caminhada fora do abrigo uma vez por semana em rua de terra com paradas na ida e volta para fornecimento de água aos animais, de acordo com a necessidade de cada cão; condicionamento dentro do abrigo 3 vezes por semana com auxílio de correntes, em média 5 minutos com cada indivíduo; exercício com brinquedos confeccionados com material reciclável, duas vezes por semana em um dos canis fechados da associação. Dois cães por condição de saúde e idade não participaram das caminhadas fora do abrigo, mas permaneceram com atividades internas.

O índice de compacidade (COMP) foi calculado após os 45 dias de atividade, por meio da fórmula $CCorp = \frac{\text{Peso Vivo (kg)}}{\text{Comprimento Corporal (cm)}}$, citado por Souza et al (2014) [1]. Os resultados foram avaliados conforme as descrições da literatura, em que quanto maior a compacidade maior a proporção de músculos e gordura Souza et al (2014) [1].

Resultados e discussão

Na literatura não é possível encontrar muitos relatos a respeito da medida avaliada em cães, com isso nas comparações efetuadas a seguir foram citados resultados de algumas espécies diferentes. No presente estudo o sexo dos animais não interferiu na deposição de tecido muscular. Goleman (2011) [3] não observou diferenças significativas nos valores de compacidade entre os sexos dos cães e nem a respeito do local de criação quando comparando criação em casa e criação casa/abrigo, ao avaliar cães jovens de raças diferentes, obtendo valores em índice (sem unidade) para machos 121,21 a 155,17 e para fêmeas 120,00 a 156,67. Pinto et al (2008) [5], avaliando cordeiros ½ Texel e ½ Santa



Inês também obteve resultados semelhantes ao do presente estudo, onde o sexo dos animais e o grupo racial não influenciou na COMP.

Levando em consideração os valores médios de compacidade (Tabela 1) os animais obtiveram ao final do experimento resultados variando de 0,28 a 0,38 (kg/cm), tais valores foram semelhantes ao encontrado por Souza et al (2014) [1], que obteve variações de 0,18 a 0,40 kg/cm quando avaliou cordeiros lactantes de diferentes idades e observou correlação positiva entre a compacidade e a idade dos animais, a medida que aumentava a idade (dias após nascimento) aumentou-se também a COMP.

Os animais 02,03, 06, 10 e 11 apresentaram maior COMP, 0,33 a 0,38 kg/cm (Tabela 1), o que pode ser justificado pela maior média de peso dos mesmos. Zundt et al (2003) [7] pode observar valores superiores em carcaças mais pesadas ao analisar carcaça de cordeiros terminados em confinamento. Segundo Xenofonte et al (2009) [6] com o aumento do peso o indivíduo se torna curto, largo e compacto justificando o aumento da compacidade.

Não foi possível observar grandes variações nos valores obtidos (Tabela2) com o decorrer dos dias de aferição, indicando que o exercício físico não interferiu diretamente na característica.

Conclusão

Com base nos dados obtidos no presente trabalho verifica-se que o exercício físico e o sexo não interferiram de forma significativa na capacidade de deposição de músculo por unidade de área em cães, e que a idade é um fator que pode afetar na aptidão destes animais de obterem massa magra, principalmente quando estes são idosos. Com isso os parâmetros que influenciam e podem ser usados com maior precisão para tal avaliação é idade e peso dos animais que tem influencia direta sobre a compacidade.

Agradecimentos

À Associação de Resgate e Cuidados Animais (ARCA) pelo espaço cedido para realização do experimento, a COOPEAGRO pelo auxílio financeiro.

Referências bibliográficas

- [1] Souza, D. S.; Silva, H.P.; Carvalho, J. M. P.; Melo, W. O.; Monteiro, B. M.; Oliveira, D. R. Desenvolvimento corporal e relação entre biometria e peso de cordeiros lactantes da raça Santa Inês criados na Amazônia. Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.66, n.6, p.1787-1794, 2014.
- [2] Brasil tem 30 milhões de animais abandonados. Agência de Notícias de direitos animais – ANDA, 2013. Disponível em <<http://anda.jusbrasil.com.br/noticias/100681698/brasil-tem-30-milhoes-de-animais-abandonados>>. Acesso em Outubro 2016>. Acesso em Outubro 2016.
- [3] Goleman, M. Interactions between puppies' body measurements and kind of maintenance and puppy test results. Annales Universitatis Mariae e Curie – Skłodowska Lublin – Polonia vol, XXIX (1) section EE 2011.
- [4] Jornal Hoje. Quase metade das casas no Brasil tem cachorro, diz estudo do IBGE. 2015. Disponível em <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/06/quase-metade-das-casas-no-brasil-tem-cachorro-diz-estudo-do-ibge.html>>. Acesso em Novembro 2016.
- [5] Pinto, Guilherme dos Santos; Vargas Jr, Fernando Miranda de; Martins, Charles Ferreira; Oliveira, Marcus Vinícius Moraes de; Nogueira, Lucélia Mara Lemes; Miazzi, César; Fernandes, Diogo Mayer. Medidas morfométricas da carcaça de cordeiros de nativos sulmatogrossense, ½ Texel e ½ Santa Inês. XVIII Congresso Brasileira de Zootecnia, Paraíba, 2008. Disponível em <<http://www.do.ufgd.edu.br/fernandojunior/arquivos/Resumos/zootec2008/Resumo%20ZOOTEC%205.pdf>>. Acesso em Novembro 2016
- [6] Xenofonte, Antônio Robson Bezerra; Carvalho, Francisco Fernando Ramos de; Batista, Ângela Maria Vieira; Medeiros, Geovergue Rodrigues de. Características de carcaça de ovinos em crescimento alimentados com rações contendo farelo de babaçu. Rev. Bras. Zootec., v.38, n.2, p.392-398, 2009.
- [7] Zundt, Marilice; Macedo; Francisco de Assis Fonseca de; Martins, Elias Nunes; Mexia, Alexandre Agostinho; Nieto, Leonardo Martin; Yamamoto, Sandra Mari; Macedo, Rosa Maria Gomes de. Característica de carcaça de cordeiros terminados em confinamento, com dietas contendo diferentes níveis protéicos. Ciência Rural, Santa Maria, v.33, n.3,p. 565-571, 2003.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Tabela 1. Idade dos animais, sexo e valores médios aproximados do peso dos animais em kg e da compacidade em kg/cm.

Animal	Idade	Sexo	Peso (kg)	Compacidade kg/cm
01	3	Macho	18,28	0,28
02	11	Macho	25,17	0,34
03	8	Macho	26,62	0,38
04	3	Macho	16,37	0,29
05	8	Macho	16,9	0,30
06	8	Macho	26,9	0,35
07	5	Fêmea	12,13	0,22
08	5	Fêmea	16,37	0,30
09	5	Fêmea	16,27	0,29
10	6	Fêmea	20,55	0,33
11	3	Fêmea	23,77	0,34

Tabela 2. Valores aproximados da compacidade em kg/cm dos cinco dias de aferições.

Animal	Compacidade (kg/cm)				
	1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia
01	0,29	0,28	0,29	0,28	0,27
02	0,31	0,33	0,35	0,36	0,37
03	0,36	0,39	0,40	0,39	0,37
04	0,30	0,28	0,30	0,29	0,27
05	0,31	0,30	0,30	0,29	0,29
06	0,36	0,35	0,35	0,34	0,36
07	0,23	0,23	0,23	0,23	0,21
08	0,29	0,29	0,31	0,30	0,33
09	0,28	0,27	0,27	0,28	0,37
10	0,34	0,32	0,33	0,32	0,33
11	0,39	0,34	0,33	0,32	0,32

Compacidade (kg/cm) = peso vivo / comprimento corporal